



## CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903

FONE: 2075-4500

PROCESSO	2021/00070
INTERESSADA	Universidade de Taubaté
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia, na modalidade a distância
RELATORA	Cons <sup>a</sup> Iraíde Marques de Freitas Barreiro
PARECER CEE	Nº 144/2022 CES "D" Aprovado em 06/04/2022 Comunicado ao Pleno em 13/04/2022

### CONSELHO PLENO

#### 1. RELATÓRIO

##### 1.1 HISTÓRICO

A Reitora da Universidade de Taubaté encaminha a este Conselho, pelo Ofício R 062/2021, protocolado em 22/02/2021, pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia, na modalidade a distância, nos termos da Deliberação CEE 170/2019 – fls. 3.

Último credenciamento da Instituição	Parecer CEE 121/2019, Portaria CEE-GP 190/2019, publicada no DOE de 04/05/2019, pelo prazo de sete anos
Direção	Reitora: Nara Lúcia Perondi Fortes Vice-Reitor: Jean Soldi Esteves Mandato: 03/7/2018 a 03/7/2022
Reconhecimento do Curso	Parecer CEE 414/2018, Portaria CEE-GP 411/2018, publicada no DOE de 10/11/2018, pelo prazo de três anos
Horários de Funcionamento	De segunda a sexta-feira, das 19h às 22h; sábados, das 8h às 12h
Hora/aula	60 minutos
CH total do Curso	2.700 horas
Número de vagas oferecidas	300 vagas anuais - em 2020, conforme planilha da Unitau
Tempo para integralização	Tempo mínimo para integralização: 05 semestres Tempo máximo para integralização: 08 semestres
Forma de Acesso	Classificação em Processo Seletivo - Vestibular
Responsável pelo Curso	João Carlos Nordi (coordenador do curso). Graduação em Engenharia Agrônoma pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1983), Licenciatura plena 2º grau - Escola Técnica Agrícola pelo Instituto Americano da Igreja Metodista de Lins (1985), Especialização em Plantas Ornamentais e Paisagismo pela Universidade Federal de Lavras (2007), Mestrado em Botânica pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - Botucatu (1996) e Doutorado em Botânica pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - Botucatu (2001). É concursado como Professor Assistente Doutor na cadeira de Sistemática Vegetal da Universidade de Taubaté, SP. Na mesma instituição responde pelas disciplinas: Sistemática de Espermatófitas e Criptógamas, Anatomia e Morfologia Vegetal de Criptógamas e Espermatófitas, Floricultura e Paisagismo e ministrou a disciplina optativa Apiterapia para o curso de Medicina. Atua também no Curso de Especialização em Apicultura e Meliponicultura (Lato Sensu), na Universidade de Taubaté-SP lecionando a disciplina Flora Apícola e Polinização, no Curso de Tecnólogo em Apicultura e Meliponicultura na Universidade de Taubaté lecionando as disciplinas Flora Apícola e Polinização e Apiterapia e no Mestrado em Ciências Ambientais, na mesma Instituição, lecionando a disciplina Estudos e Análises de Processos Ambientais. Coordena os seguintes cursos na Universidade de Taubaté pelo sistema de Educação à Distância (EAD): Curso de Pós-graduação Lato Sensu em Apicultura e Meliponicultura e os Cursos Tecnólogos em Agroecologia e Gestão do Agronegócio. Coordena o Centro de Estudos Apícola (CEA/UNITAU-Laboratório de Controle de Qualidade de Produtos Apícolas).

Encaminhado à CES, em 03/05/2021, os Especialistas Profs. Danila Comelis Bertolin e Marcos Gonçalves Lhano foram designados para emitir Relatório circunstanciado sobre o Curso em pauta – fls. 322. A visita *in loco* foi substituída por videoconferência. O Relatório dos Especialistas foi juntado aos autos em 03/8/2021, sendo encaminhado em 25/08/2021 à AT para informar.

##### 1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe e nos dados do Relatório Síntese, passo a relatar os autos como segue:

### Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

**Polo Taubaté – Agronomia:** localizado na Estrada Municipal Dr. José Luis Cembranelli, 5000, Fazenda Piloto, Itaim - Taubaté - São Paulo.

Coordenadora do Polo: Vanuza Almeida Pereira de Sousa. Possui Graduação em Administração, pela ETEP Faculdades (2016), e Pós-Graduação em Gestão de Marketing, pela FAAP - Fundação Armando Álvares Penteado (2018).

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Salas de Aula	01	25 alunos	Uso compartilhado
	01	33 alunos	
	01	35 alunos	
Laboratórios	01	20 alunos	Laboratório de Informática
	05	110 alunos	Laboratório de Análises de Produtos Apícolas, Laboratório de Botânica Aplicada, Laboratório de Sementes, Laboratório de Entomologia, Laboratório de Solos (Uso compartilhado)
	01	----	Secretaria
Outras (listar)	01	----	Coordenação de Polo
	01		Auditório

**Polo Taubaté – Polo Sede:** localizado na Rua Conselheiro Moreira de Barros, 203, Centro, Taubaté - São Paulo.

Coordenadora do Polo: Vanuza Almeida Pereira de Sousa. Possui Graduação em Administração, pela ETEP Faculdades (2016), e Pós-Graduação em Gestão de Marketing, pela FAAP - Fundação Armando Álvares Penteado (2018).

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Salas de Aula	01	38 alunos	Uso exclusivo
	01	30 alunos	
	01	43 alunos	
Salas de Metodologias Ativas	01	20 alunos	Uso exclusivo
	01	18 alunos	
Miniauditório	01	41 alunos	Uso exclusivo
Laboratório	01	16 alunos	Laboratório de Informática – Uso exclusivo
	01	16 alunos	Fab Lab - Uso compartilhado
Apoio	01	02 alunos	Sala de Atendimento Individualizado
	01	—	Secretaria
Outras (listar)	01	—	Coordenação de Polo
	01	—	Auditório

### Biblioteca Polo Taubaté – Agronomia

Tipo de acesso ao acervo	Livre	
É específica para o curso	Sim	
Total de livros físicos para o curso	3004 Títulos	7018 Volumes
Periódicos	132 Títulos	5.716 exemplares
Videoteca/Multimídia	CD-ROM 67 Títulos 91 Exemplares DVD 21 Títulos 30 Exemplares	
Dissertação (Mestrado)	354 Títulos	361 Exemplares
Tese (Doutorado)	26 Títulos	28 Exemplares

[http://web.unitau.br/biblioteca\\_online/](http://web.unitau.br/biblioteca_online/)

## Corpo Docente

Docente	Titulação Acadêmica	Área/Dis- ciplina
1. Patrícia Ortiz Monteiro	Doutora em Ciências Ambientais. Especialista em: Gestão de Negócios Inovadores (UNINTER), Tecnologias Digitais e Metodologias Ativas na Educação (INESP), Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica (INESP), Gestão Ambiental em Empreendimentos Litorâneos (USP), Turismo e Meio Ambiente (SENAC), e Planejamento e Manejo de Unidades de Conservação (CATIE/Costa Rica). Atualmente é professora vinculada ao Departamento de Gestão e Negócios (cursos superiores presenciais) e aos Programas de Pós-graduação em Desenvolvimento Humano (permanente) e em Educação (colaboradora) da Universidade de Taubaté e professora do Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade Estácio de Sá. Trabalha com gestão de cursos superiores e com regulação e implantação de cursos a distância no Instituto Nacional de Ensino Superior e Pesquisa (INESP). Tem experiência em Educação a Distância: Gestão de Programas, Projetos, Materiais Didáticos e Cursos de Educação a Distância (2012-2020), coordenação de polo (2009-2012) e docência, coordenação e tutoria de cursos (2009-2020). Trabalha há 20 anos com Educação Superior e há 12 anos com Educação a Distância. Tem experiência em Gestão: Projeto, Implantação e Gestão de Ambiente de Inovação - HUB (2019-2021), Diretora Executiva da Empresa de Pesquisa, Tecnologia e Serviços -EPTS (2013-2021), Diretora de Empresa Mista de Turismo (2004-2005) e Gestão de empresa própria durante 9 anos. Tem experiência de 20 anos em assessorias e consultorias nos setores público e privado, e de 14 anos em captação e gestão de projetos do terceiro setor. Participa de grupos de pesquisa, entre eles, o Núcleo de Estudos e Pesquisas Interdisciplinares em Saberes e Práticas em Educação à Distância e o GT de Representações Sociais da ANPEPP. Atua nos temas: Educação, Educação a Distância, Tecnologia de Informação e Comunicação na Educação, Educação Ambiental, Representações Sociais, Empreendedorismo e Inovação, Turismo e Comunidades Tradicionais.	Coordena- ção NEAD
2. João Carlos Nordi	Graduação em Engenharia Agrônoma pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1983), Licenciatura plena 2º grau - Escola Técnica Agrícola pelo Instituto Americano da Igreja Metodista de Lins (1985), Especialização em Plantas Ornamentais e Paisagismo pela Universidade Federal de Lavras (2007), Mestrado em Botânica pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - Botucatu (1996) e Doutorado em Botânica pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - Botucatu (2001). É concursado como Professor Assistente Doutor na cadeira de Sistemática Vegetal da Universidade de Taubaté, SP. Na mesma instituição responde pelas disciplinas: Sistemática de Espermatófitas e Criptógamas, Anatomia e Morfologia Vegetal de Criptógamas e Espermatófitas, Floricultura e Paisagismo e ministrou a disciplina optativa Apiterapia para o curso de Medicina. Atua também no Curso de Especialização em Apicultura e Meliponicultura (Lato Sensu), na Universidade de Taubaté-SP lecionando a disciplina Flora Apícola e Polinização, no Curso de Tecnólogo em Apicultura e Meliponicultura na Universidade de Taubaté lecionando as disciplinas Flora Apícola e Polinização e Apiterapia e no Mestrado em Ciências Ambientais, na mesma Instituição, lecionando a disciplina Estudos e Análises de Processos Ambientais. Coordena os seguintes cursos na Universidade de Taubaté pelo sistema de Educação à Distância (EAD): Curso de Pós-graduação Lato Sensu em Apicultura e Meliponicultura e os Cursos Tecnólogos em Agroecologia e Gestão do Agronegócio. Coordena o Centro de Estudos Apícola (CEA/UNITAU- Laboratório de Controle de Qualidade de Produtos Apícolas).	Coordena- dor do Curso
3. Juliana Marcondes Bussolotti	Possui graduação em Escola de Comunicação e Artes pela Universidade de São Paulo, pós-graduação lato sensu em Designer Instrucional pela Universidade Federal de Itajubá, mestrado em Ciências Ambientais pela Universidade de Taubaté e doutorado em Geografia pela Universidade Estadual Paulista. Atualmente é pós-doc. do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial na América Latina e Caribe - Territorial - UNESP, SP. Professora assistente III da Universidade de Taubaté, professora coordenadora-adjunta do Mestrado Profissional em Educação da Universidade de Taubaté, professora e conselheira - CONDEP do Departamento de Gestão e Negócios - Gen, integrante da Comissão Própria de Avaliação - CPA - UNITAU, conselheira do Comitê de Ética em Pesquisa - CEP - UNITAU, professora coordenadora do curso de geografia EAD da Universidade de Taubaté. Tem experiência na área de educação, geografia, turismo e meio ambiente, com ênfase em: Ensino Superior, Educação Ambiental, Educação Tecnológica e Arte Educação. Atuando principalmente nos seguintes temas: arte educação, formação docente, diversidade sociocultural e inclusão, educação ambiental para sustentabilidade, empreendedorismo e inovação, tecnologia da informação e comunicação e processos de ensino e aprendizagem. Linhas de Pesquisa: Empreendedorismo, Inovação e Educação; Formação Docente e Desenvolvimento Profissional; Inclusão e Diversidade Sociocultural; Saberes e práticas no uso de tecnologias em educação; Educação ambiental para a conservação da biodiversidade; Arte-Educação; Planejamento da paisagem; Uso público em Unidades de Conservação. Participa dos grupos de pesquisa: Educação: desenvolvimento profissional, diversidades e metodologias - UNITAU - Ciências Humanas, Educação; Núcleo de Estudos e Pesquisas Interdisciplinares em Saberes e Práticas em Educação à Distância - UNITAU - Ciências Humanas, Educação; Conservação da Natureza da Zona Costeira - Ciências Humanas, Geografia - UNESP.	Docente
4. Lídia Maria Ruv Carelli Barreto	Bacharelado em Ciências Biológicas, Licenciatura Curta em Ciências Biológicas e Licenciatura Plena em Ciências Biológicas pela Universidade de Taubaté - UNITAU-SP-(1984,1985,1987); Fez Especialização em Saúde Pública- pela Universidade de Mogi das Cruzes - UMC-SP (1987), Mestrado em Entomologia pela Universidade Federal de Viçosa-UFV-MG (1999), Doutorado em Nutrição e Produção Animal pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita-UNESP- Botucatu-SP (2004). Concluiu o programa de Pós Doutorado em Produção e Nutrição Animal na Universidade Estadual Paulista- Unesp-SP em 2010. Foi Prof. Assistente Doutor na Cadeira de Apicultura da Universidade de Taubaté, na mesma instituição respondeu pelas disciplinas, Ecologia, Técnica e Instrumental Científica, Evolução do Pensamento Biológico, Metodologia Científica. Atuou como Coordenadora do: Centro de Estudos Apícolas da Universidade de Taubaté- UNITAU-SP. Dirigiu o Departamento de Ciências Agrárias da Universidade de Taubaté entre os anos de 2014 a 2018, aposentou-se em maio de 2019 da Graduação da Universidade de Taubaté. Atualmente esta contratada como Coordenadora de Curso pela Empresa de Pesquisa Tecnologia e Serviços-EPTS da Universidade de Taubaté, Coordena os Cursos de Pós-graduação, Lato Sensu, e o Curso de Graduação, Tecnologia em Apicultura e Meliponicultura da UNITAU ambos pelo Sistema de Educação a Distância .	Docente
5. Leandro Braz Camilo	Engenheiro Agrônomo pela Universidade Federal do Paraná, com pós-graduação em Gestão ambiental e desenvolvimento sustentável pela Uninter. cursando mestrado acadêmico no Programa de pós-graduação em ciências ambientais (PPGCA) da Universidade de Taubaté - UNITAU. Foi bolsista de graduação no Instituto Ambiental do Paraná, (IAP) atuando junto ao Departamento de Fiscalização Ambiental e fez estágio em projetos de extensão universitária como: - Projeto Solo na Escola (Departamento de solos e engenharia agrícola - UFPR); - Feiras de Produtos Orgânicos: apoio ao desenvolvimento de agriculturas de base ecológica (Departamento de Economia rural e extensão - UFPR); - Capacitação de Produtores Agroecológicos nos municípios de Rio Branco do Sul e Colombo - PR (Departamento de Economia rural e extensão - UFPR). Foi voluntário junto ao Grupo de estudos de agricultura ecológica, GEAE UFPR e também junto ao Núcleo de ensino, pesquisa e extensão em agroecologia, NEPEA UFPR. Participou de projetos de ATER em Curitiba e região metropolitana com agricultores orgânicos certificados pela Rede Ecovida de Agroecologia, atuando no assessoramento técnico da produção e também no fomento aos circuitos curtos de comercialização de produtos.	Docente
6. Denise de	Possui Graduação em Agronomia (engenharia) pela Universidade de Taubaté (2011). Especialização em Engenharia de	Docente

Lima Belisário	segurança do trabalho pela Universidade de Taubaté (2016). Mestra em Ciências Ambientais pela Universidade de Taubaté (2019). Atuo no Ensino a Distância desde 2018.	
7. Rosana Giovanni Pires	Possui graduação em Tecnólogo em Processamento de Dados pela Universidade de Taubaté (1989), graduação em Matemática pela Universidade de Taubaté (1999) e mestrado em Engenharia Mecânica pela Universidade de Taubaté (2001). Atualmente é professor assistente III da Universidade de Taubaté. Tem experiência na área de Estatística e Matemática Aplicada. Membro da equipe de Educação a Distância da Universidade de Taubaté.	Coordenadora e Docente
8. Ely Soares do Nascimento	Mestre em Desenvolvimento Humano: Formação, Políticas e Práticas Sociais pela Universidade de Taubaté (2013). Possui graduação em Pedagogia pela Faculdade Salesiana de Filosofia Ciências e Letras de Lorena (1981), graduação em História pela Universidade de Taubaté (1988), graduação em Ciências Domésticas e Educação Rural - Faculdades Teresa D'Ávila (1977). Atualmente é docente de apoio da Empresa de Pesquisa, Tecnologia e Serviços, Supervisora de Estágio da EAD UNITAU e Coordenadora do curso de Pedagogia. Trabalhou durante 30 anos na área de Educação, atuando como Professora, Orientadora Educacional e Coordenadora Pedagógica na Educação Básica.	Supervisora de Estágio Supervisionado
9. Simone C. Vecchio de Castro Maciel	Mestre em Desenvolvimento Humano, Políticas e Práticas Sociais pela UNITAU, minha dissertação focou em unir os Surdos à Libras e à Tecnologia, em busca da democratização do ensino superior a distância. Sou pedagoga e Pós-graduada em Libras e em Educação a Distância. Considero como meus trabalhos mais importantes, a reescrita do segundo livro de Libras do Brasil, o antigo Linguagem das Mãos de Oates, que data da década de 50/60, que em 2017 com minha reescrita atualizada em parceria com o Surdo Rauf Di Carli e a Coda Flávia Lotufo, passou a se chamar Língua das Mãos. E as legendas (janelas) de Libras em debates televisivos de candidatas a prefeitos e em debates de candidatos à presidência. A Libras surgiu em minha vida, para atender a uma necessidade familiar, com o tempo passei a fazer parte da Comunidade Surda local, o que motivou-me a estudar cada vez mais em busca de profissionalização. Vejo a comunicação em Libras com singeleza, pois falar é algo natural, portanto o trabalho que faço é algo que amo, que faço com segurança e que me realiza. Hoje ganho a vida como TILS (tradutora intérprete de língua de sinais), com o ensino de Libras, onde tenho uma equipe composta por profissionais Surdos, Cotas e Tils. Além de lecionar no Ensino Superior na modalidade do Ensino a Distância desde 2006, em cursos de licenciatura.	Docente de LIBRAS
<b>TUTORIA ELETRÔNICA</b>		
10. Ana Paula da Silva Dib	Possui graduação em ENGENHARIA AGRONÔMICA pela UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ (1994), Mestrado em Agronomia (Horticultura) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2000) e Doutorado em Zootecnia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2009). De 1997 a 2005 foi DOCENTE nos cursos de Agronomia e de Engenharia de Alimentos na Universidade de Taubaté. De 2007 a 2016 foi DIRETORA ADMINISTRATIVA DA UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ (UNITAU), SP. De 2014 até Dezembro de 2020 foi Docente e Tutora online da Empresa de Pesquisa Tecnologia e Serviços para os cursos de TECNOLOGIA EM APICULTURA E MELIPONICULTURA ; TECNOLOGIA EM AGROECOLOGIA; TECNOLOGIA EM GESTÃO DO AGRONEGÓCIO da UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ, SP. Tem experiência na área de Zootecnia e Agronomia, com ênfase em APICULTURA, atuando principalmente nos seguintes temas: apicultura, própolis, pólen, mel e produção.	Tutora

### Classificação da Titulação segundo a Deliberação CEE 145/2016

Titulação	Quantidade	Porcentagem
Especialistas	01	10%
Mestres	04	40%
Doutores	05	50%
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>100%</b>

O Corpo Docente atende à Deliberação CEE 145/2016, que estabelece:

*Art. 1º Estão autorizados a exercer a docência nos cursos superiores, os docentes que alternativamente:*

*I - forem portadores de diploma de pós-graduação stricto sensu, obtidos em programas reconhecidos ou recomendados na forma da lei;*

*II – forem portadores de certificado de especialização em nível de pós graduação, na área da disciplina que pretendem lecionar.*

*§ 1º Nos Cursos Superiores de Tecnologia, além do estabelecido nos incisos I e II, é requisito para ministrar aulas das disciplinas profissionais, experiência profissional relevante de pelo menos três anos na área em que irá lecionar.*

### Corpo Técnico disponível para o Curso

Docentes Integrantes	Função
1. Coordenação Pedagógica: Ana Maria dos Reis Taino	Realiza a gestão dos cursos e das atividades de natureza pedagógica, articuladas às demais equipes do Programa EAD, com vistas à melhoria do processo. Proporciona suporte pedagógico aos cursos, projetos pedagógicos e polos EaD, e à estruturação de Ambientes Virtuais de Aprendizagem. Subsidiar pedagogicamente o coletivo EaD e acompanha os coordenadores, supervisores e docentes no desenvolvimento dos cursos de graduação a distância.
2. Coordenação de Área de Graduação: Miraci Aparecida Silva Cerqueira	É responsável por: orientar, acompanhar e supervisionar as reuniões dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE); a elaborar e atualizar os projetos pedagógicos dos cursos, as metodologias e os objetos educacionais propostos, assim como os critérios de avaliação utilizados, a gestão acadêmica do processo de ensino e aprendizagem, e a gestão acadêmica das atividades realizadas, sempre propondo melhorias.
3. Coordenação de Curso: Lídia Maria Ruv Carelli Barreto	Elabora o Projeto Pedagógico de Curso, planeja o conteúdo dos materiais, orienta o trabalho dos docentes e tutores, e supervisiona o desenvolvimento das disciplinas e demais atividades do curso.
4. Docente de Apoio: Denise de Lima Belisário	Assessora a Coordenadora na construção de projetos e conteúdos pedagógicos das disciplinas
5. Conteudistas do Curso	Especialistas na área do curso da UNITAU e de outras IES, contratados para a produção dos conteúdos, sempre sob as orientações da Coordenação do Curso e da Coordenação

	da Fábrica de Conteúdos.
6. Coordenação de Fábrica de Conteúdos (Objetos Educacionais): Leonor M. Santana	Planeja, coordena, acompanha e controla as atividades de produção de Objetos Educacionais, essenciais para o processo de ensino e aprendizagem, favorecendo uma aprendizagem interativa.
7. Assessoria de Comunicação de Mídias Audiovisuais: Danilo César Monteiro	Cria, desenvolve e produz os objetos educacionais, em mídia audiovisual, dos cursos de graduação e pós-graduação a distância, e das disciplinas a distância dos cursos presenciais (vídeos de apresentação, videoaulas, animações, podcasts, imagens estáticas, entre outros), a serem utilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem e em mídias digitais.
8. Assessoria Pedagógica de Mídias Audiovisuais: Tiago Ferreira Vieira	Orienta e supervisiona as ações relacionadas à produção de conteúdo audiovisual na educação. Garante que os aspectos pedagógicos dos projetos dos cursos e das disciplinas sejam mantidos na produção das videoaulas.
9. Designers Instrucionais: Jaqueline de Carvalho Queiroz	Planeja, capacita, orienta e apoia a equipe técnica e pedagógica do EAD, na criação das salas virtuais e no desenvolvimento dos Objetos Educacionais da Plataforma Moodle.
10. Supervisão Pedagógica de Objetos Educacionais: Maria Cristina Prado Vasques Cunha	Planeja e supervisiona o desenvolvimento de materiais dos cursos, junto aos respectivos coordenadores e profissionais que produzem conteúdo, sob a ótica didático –pedagógica.
11. Supervisão de Linguística dos Objetos Educacionais: Isabel R. dos Santos Amaral	Planeja a produção dos livros-texto, orientando os coordenadores de curso e autores, supervisionando a execução do planejamento na produção dos livros-texto.
12. Supervisão de Implementação dos Objetos Educacionais: João de Oliveira	Planeja, orienta, apoia e avalia as atividades referentes à produção e à criação de Objetos Educacionais para as salas virtuais.
13. Coordenação de TDICs: Wagner Barboza Bertini	Planeja, coordena e supervisiona as atividades de desenvolvimento do Ambiente Virtual de Aprendizagem, a utilização de recursos tecnológicos para a execução das atividades em EAD, o desenvolvimento de materiais educacionais digitais, a adaptação do material didático em linguagem eletrônica e a elaboração de aplicativos para cursos a distância.
14. Analista de TI e Sistemas: Fernando Salles Claro	Desenvolve, revisa e cria sistemas, ferramentas, componentes, controles, serviços, páginas Web, plug-ins, entre outros necessários ao funcionamento do EAD.
15. Web Designer: Steve William Arai, Danilo Sette	Realiza programação visual gráfica, com editoração de textos e imagens, e diagrama livros-texto e outros materiais didático-pedagógicos do NEAD-UNITAU.
16. Desenvolvedores Web: Steve William Arai, Danilo Sette	Desenvolve, revisa e cria sistemas, ferramentas, componentes, controles, serviços, páginas Web, entre outros necessários ao funcionamento do EAD.
17. Coordenação de Atividades Curriculares e Apoio ao Aluno: Marilisa Montoani de Oliveira	Planeja, coordena, supervisiona e controla as atividades das Supervisões de Estágio, TCC, ACC, Tutoria, Práticas Educativas, Avaliação dos alunos e ENADE; avalia tais atividades, para a melhoria da referência qualitativa dos cursos.
18. Revisão Linguística: João de Oliveira	Respondem pela revisão gramatical e textual do material didático (objetos educacionais), incluindo livros-texto e salas web, e pela adequação de textos às normas da ABNT.
19. Diagramadora: Bruna Paula de Oliveira Ortiz Siani	Responde pela diagramação dos livros-texto, ou seja, pelo planejamento e pela organização dos elementos gráficos: fotos, ilustrações ou textos.
20. Estagiário de TDICs Juan Carlos de Morais	Auxilia os desenvolvedores web em todas as atividades previstas.

### Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos

Período	VAGAS ANUAIS	CANDIDATOS	Relação Candidato/Vaga
2016	50	13	0,26
2017	140	08	0,05
2018	240	12	0,05
2019	220	63	0,28
2020	300	86	0,28

### Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso

Ano	MATRICULADOS			Egressos
	Ingressantes	Demais séries	Total	
2016/1	07	-	07	-
2016/2	01	03	04	-
2017/1	11	03	14	-
2017/2	10	10	15	-
2018/1	21	14	35	-
2018/2	09	22	31	-
2019/1	18	19	37	-
2019/2	22	18	40	-
2020/1	18	24	52	-
2020/2	19	33	47	-

**MATRIZ CURRICULAR I (Turmas Ingressantes em 2016)**

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
<b>Módulo Básico</b>	
Empreendedorismo	80
Ética e Responsabilidade Social	80
Educação Ambiental para a Sustentabilidade	80
Georreferenciamento	80
Vivência em Agroecologia I	100
Agroecologia	80
<b>TOTAL DO SEMESTRE</b>	<b>500</b>
<b>Módulo Específico I</b>	
Sistemas Agroecológicos de Produção de Graníferas	80
Sistemas Agroecológicos de Produção de Frutíferas	80
Sistemas Agroecológicos de Produção de Olericulturas	80
Manejo Agroecológico de Animais de Pequeno Porte	80
Manejo Agroecológico de Animais de Grande Porte	80
Tecnologia do Processamento Vegetal e Animal	100
<b>TOTAL DO SEMESTRE</b>	<b>500</b>
<b>Módulo Específico II</b>	
Associativismo e Cooperativismo	60
Plano de Negócio	80
Cadeias e Arranjo Produtivo Local	60
Venda e Negociação	80
Vivência em Agroecologia II	100
Gestão da Qualidade e Certificação	80
<b>TOTAL DO SEMESTRE</b>	<b>460</b>
<b>Módulo Específico III</b>	
Homeopatia Aplicada à Agroecologia	80
Construções e Máquinas Rurais	80
Gestão de Recursos Hídricos	80
Manejo Agroecológico de Fitopatógeno	80
Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares	80
Sistemas Agro Florestais (SAF)	80
<b>TOTAL DO SEMESTRE</b>	<b>480</b>
<b>Módulo Específico IV</b>	
Apicultura	80
Manejo Agroecológico e Conservação do Solo	80
Disciplina Optativa	60
Manejo Agroecológico de Pragas	80
Produção de Defensivos Agroecológicos	80
Genética e Manejo da Agrobiodiversidade	80
<b>TOTAL DO SEMESTRE</b>	<b>460</b>
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO</b>	<b>2400</b>
<b>Disciplinas Optativas</b>	
Espanhol Instrumental	60
Inglês Instrumental	60
Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	60
Português Instrumental	60

**MATRIZ CURRICULAR II (Turmas Ingressantes em 2017)**

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
<b>1º Semestre</b>	
Agroecologia	100
Olericultura Agroecológica	100
Produção Agroecológica de Graníferas	100
Ética e Responsabilidade Social	100
Educação Ambiental para a Sustentabilidade	80
<b>TOTAL DO SEMESTRE</b>	<b>480</b>
<b>2º Semestre</b>	
Fruticultura Agroecológica	100
Manejo Agroecológico e Conservação do Solo	100
Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares	100
Associativismo, Cooperativismo, Cadeias e Arranjo Produtivo Local	100

Recursos Hídricos: Manejo e Gerenciamento	100
<b>TOTAL DO SEMESTRE</b>	<b>500</b>
<b>3º Semestre</b>	
Agroecologia na Agricultura Familiar	80
Manejo Agroecológico de Pragas e Doenças	100
Plano de Manejo de Polinizadores e Polinização	100
Empreendedorismo e Plano de Negócio	100
Construções Rurais e Implementos Agrícolas	100
<b>TOTAL DO SEMESTRE</b>	<b>480</b>
<b>4º Semestre</b>	
Caprinocultura e Ovinocultura Orgânicas	100
Bovinocultura Orgânica	100
Etnobotânica e Quintais Produtivos	100
Sistemas Agro Florestais (SAF)	100
Apicultura Orgânica	100
<b>TOTAL DO SEMESTRE</b>	<b>480</b>
<b>5º Semestre</b>	
Disciplina Optativa	80
Avicultura e Suinocultura Orgânicas	100
Piscicultura	80
Tecnologia do Processamento Vegetal e Animal	100
Gestão da Qualidade e Certificação	80
<b>TOTAL DO SEMESTRE</b>	<b>440</b>
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DAS DISCIPLINAS</b>	
	<b>1400</b>
Atividades Complementares – AC	100
Estágio Supervisionado	200
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO</b>	
	<b>2700</b>
<b>Disciplinas Optativas</b>	
Apiculturismo	80
Biotechnology	80
Custo e Formação de Preço	80
Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	80

O Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia, pelo Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, pertence ao Eixo Tecnológico Recursos Naturais, que propõe carga horária mínima de 2400 horas.

### Da Comissão de Especialistas

Os Especialistas analisaram os documentos constantes dos autos e realizaram visita virtual, elaborando Relatório circunstanciado, de fls. 326-339.

A Comissão inicia descrevendo o Perfil do Curso e considera que:

*O Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia, na modalidade à distância, proposto pela Unitau visa formar profissionais qualificados para planejamento e execução de projetos produtivos de base agroecológica, com otimização de insumos e recursos, aptos a trabalhar considerando os aspectos de sustentabilidade econômica, ambiental, social e cultural de modo integrado, e a atuar em diversas áreas. Dentre as justificativas apresentadas no Projeto Pedagógico do Curso constam saberes necessários para atuação em empreendimentos sustentáveis, domínio de ferramentas tecnológicas, formação de profissional capacitado para desenvolvimento de atividades multidisciplinares, de trabalhar em equipe, de avaliar os resultados obtidos; de gerenciar e ter controle dos produtos agroecológicos e orgânicos; para diversos tipos de empreendimentos sustentáveis. Desta forma o curso, com a formação proposta pela Instituição, que atende às Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, é direcionado à uma grande necessidade de desenvolvimento de processos sustentáveis e agroecológicos no meio rural e também no meio urbano de forma interdisciplinar e abrangente, que não é apenas Nacional, é Mundial. O compromisso social se afirma no atendimento da comunidade, além de todo benefício resultante da formação ao meio ambiente, considerando a proposta da Instituição e às especificidades do curso.*

Os Especialistas relatam, sobre o Projeto Pedagógico:

*Os objetivos gerais e específicos que constam no Projeto Pedagógico do curso atendem aos princípios norteadores da Educação Profissional e Tecnológica.*

*Os objetivos foram bem definidos, bastante abrangentes, porém tangíveis e necessários para o desenvolvimento das competências profissionais projetadas.*

*Um exemplo de objetivo direcionado ao desenvolvimento de competência esperada, que consta no projeto pedagógico, de forma precisa é: Objetivo Específico - Formar profissionais capazes de gerir e executar o controle operacional das diferentes atividades que compõem a cadeia a agroecológica; Competência - Elaborar, avaliar, orientar e executar*

projetos agroecológicos nas áreas de planejamento; produção, processamento, armazenamento e comercialização de produtos oriundos de base agroecológica.

[...]

No projeto submetido pela Instituição ao Conselho Estadual de Educação constam uma matriz para o exercício ano de 2016, uma matriz para exercício a partir de 2017, que é a matriz vigente, e, ao final uma matriz proposta para o exercício em 2021. Esta última matriz considera a publicação de 5 de janeiro de 2021, as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica (RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021).

Analisando-se a organização da matriz curricular em vigência, tendo como referência a RESOLUÇÃO CNE/CP 3, de 18 de dezembro de 2002, que institui as Diretrizes Nacionais Gerais dos Cursos Superiores de Tecnologia, é possível observar total aderência pois propicia o desenvolvimento de competências profissionais em consonância com o perfil profissional de conclusão do curso, além de que a organização curricular compreende competências profissionais tecnológicas, com consideração dos fundamentos científicos e humanísticos necessários ao desempenho profissional do graduado em tecnologia. O ementário apresentado, assim como toda a bibliografia são pertinentes aos objetivos propostos, bem como ao desenvolvimento de competências profissionais e exercício profissional.

Analisando-se a matriz proposta neste ano de 2021, para vigência provável no próximo ano, considerando-se a RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021, observa-se a contemplação das formações intermediárias de forma bastante interessante e precisa, direcionadas à formação profissional proposta no projeto pedagógico.

A carga horária total do curso, desde o seu início até a última matriz proposta é de 2.700 horas, cumprindo com o disposto pelo Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, publicado pelo Ministério da Educação em 2016, que é 2.400 horas.

[...]

A Matriz Curricular vigente é alinhada às competências esperadas para atingir ao perfil do egresso, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica (RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021), especialmente quanto aos itens: definição clara das competências profissionais a serem desenvolvidas, as competências profissionais tecnológicas, gerais e específicas, incluindo os fundamentos científicos e humanísticos necessários ao desempenho profissional do tecnólogo.

Considerando-se o perfil profissional do Tecnólogo em Agroecologia, do Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST) de 2016, a matriz curricular vigente no Curso da Universidade de Taubaté também contempla os itens específicos. Partindo-se do princípio de que CNCST apresenta como atividades matriciais do perfil profissional: Planeja, executa, monitora, analisa e certifica sistemas de produção Agroecológicos; os componentes curriculares que constam na matriz do curso, assim como o respectivo ementário, direcionam o egresso a possibilidade de exercício desta atividades.

[...]

O PPC evidencia a utilização de metodologias de aprendizagem e de experiência de aprendizagem diversificadas centradas no aluno, de forma explícita no item 3.5.4.

Metodologias, na página 124. São citadas metodologias ativas como sala de aula invertida, aprendizagem baseada em problemas e instrução por pares e atividades realizadas por meio de fóruns, wikis, simulados, entre outros.

Na reunião com os discentes, a aplicação de metodologias e atividades diversas foi evidenciada, com elogio dos alunos a plataforma e a gestão do sistema. Os alunos citaram que gostariam de ter mais momentos de interação.

[...]

O estágio curricular supervisionado obrigatório integra o itinerário formativo do educando como componente curricular obrigatório, com 200h, para a composição da carga horária do curso.

Deverá ser cumprido pelo aluno após a conclusão de 50% da carga horária total das disciplinas, sendo o aluno orientado, acompanhado e avaliado por um Orientador de Estágio, preferencialmente um docente e tutor do EAD, e pelo Supervisor de Estágios. Ao final do curso, o estágio curricular supervisionado será computado para fins de expedição do diploma.

O regulamento de estágio supervisionado atende os parâmetros legais, previstos pela Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, pela Deliberação CEE nº 87/2009 e a Resolução CNE/CP 3, de 18 de dezembro de 2002, específicas para a formação profissional, e também por Regulamento próprio da Instituição (Portaria da PRG 121/2018, em 10 de outubro de 2018).

As atividades práticas são desenvolvidas no "Campus" de agronomia no Departamento de Ciências Agrárias. As atividades práticas são consideradas como item de avaliação do instrumento de avaliação à distância. As atividades práticas do curso são trimestrais, esta programação consta no projeto pedagógico. Na reunião com os alunos foi referido que as atividades práticas são acompanhadas pelo coordenador de curso e pela docente tutora.

[...]

O projeto e as informações encaminhas pela Instituição permitem avaliar como adequado e atinente o número de vagas, regime de matrícula, as formas de ingresso, períodos de integralização e o acompanhamento dos egressos.

O número de vagas referido no projeto para o Polo de Taubaté é de 300 vagas por ano (página 5). As formas de Ingresso são: Redação online (o candidato pode fazer a redação online através do site da Instituição), apresentação de diploma de Ensino Superior, transferência de outra Instituição ou Enem (o aluno deve inscrever-se normalmente no processo seletivo e apresentar o Boletim de Desempenho no Enem que comprove aproveitamento igual ou superior à 30%). O Curso é na modalidade à distância e a plataforma está disponível em todos os horários para os alunos. O tempo mínimo para integralização é de 5 semestres e o tempo máximo para integralização, de 8 semestres. Para acompanhamento dos egressos há um Plano constituído, intitulado Plano de Acompanhamento de Egresso (PAE) e há atividades integradas como criação de espaço virtual no site Institucional para cadastro e comunicação, banco de dados, promoção de encontros, integração pessoal e profissional, entre outros.

[...]

Há um sistema de avaliação do curso, descrito no PPC. Na reunião com a Instituição foi possível entender que há propostas e ações em andamento para melhoria do sistema, em relação ao feedback ao estudante e ao direcionamento das questões, o que é muito positivo.

O PPC prevê um sistema de avaliação do curso, que compõe atividade da comissão própria de avaliação.

Os alunos participam de uma avaliação de desempenho. A avaliação de desempenho é composta por uma série de questões relacionadas à relevância do conteúdo, à reflexão crítica, à interatividade e ao apoio e tutores e colegas, que devem ser respondidas ao término de cada disciplina. Consta ainda no PPC que há outras formas de manifestação e avaliação por parte dos docentes.

O feedback ao estudante é oferecido de forma geral, em relatório no site da Instituição.

[...]

É possível concluir que em leitura ao PPC e também pela reunião com os docentes, que são oportunizadas atividades de engajamento e aproveitamento com destaque ao desenvolvimento do Sistema Agroflorestal da Fazenda da Instituição, ao meliponário e também ao acompanhamento de projetos.

No projeto submetido pela Instituição consta um Relatório de atividades relevantes. Neste relatório são apresentadas com descrição e fotografias atividades promovidas pela Instituição (encontro de iniciação científica – ENIC, Seminário de Ciência Universitária – SEDUNI, Feira de Oportunidade e Empreendedorismo, Feira de Profissões da Unitaú, Projetos de Extensão Universitária, Núcleo de estudos e pesquisas e formação e capacitação continuada dos docentes e tutores) e atividades promovidas pelo CST em Agroecologia (realização de oficinas, realização de visitas técnicas em aulas práticas, promoção de curso de extensão universitária, Feira de profissões, além da participação de alunos em eventos).

[...]

Foi disponibilizado para os especialistas, os resultados das avaliações da CPA, com resultado de pesquisa avaliativa respondido pelos alunos dos cursos da modalidade EaD. Dentre as questões, há alternativas que se destinam à avaliação de docentes. De forma geral a pontuação atribuída aos docentes é satisfatório e revela bom desempenho. A avaliação é composta por questões em que os alunos podem atribuir nota ou pontuação entre 0 a 10, sendo 10 a pontuação máxima. Em torno de 67% dos alunos atribuíram a pontuação de 9 a 10 para as questões:

Os professores e tutores demonstram habilidade e segurança para expor os conteúdos das disciplinas e responder os questionamentos dos alunos;

Os professores e tutores respeitam os horários de atendimento previstos e respondem as mensagens em tempo adequado;

Os coordenadores, professores e tutores mantém bom relacionamento e assumem postura adequada no ambiente acadêmico.

[...]

Por se tratar de um curso na modalidade à distância, há uma plataforma Institucional para uso que é o Moodle. Como recurso educacional, os alunos, durante a reunião com os avaliadores, fizeram elogios à plataforma, destacando boa funcionalidade, plataforma intuitiva e muito bem gerida. Este fato pode ser confirmado pela equipe avaliadora em demonstração de acesso realizado durante a reunião.

O PPC refere que há uma equipe multidisciplinar que trata entre outros, da gestão de recursos educacionais e que há na Instituição uma Coordenadoria de Tecnologias da Informação e Comunicação que trata da gestão das tecnologias e implementação de melhorias.

[...]

Há atendimento à Deliberação CEE nº145/2016 e também há aderência entre a área de atuação/formação dos mesmos e suas disciplinas.

Em atendimento à Deliberação CEE nº145/2016, um docente possui título de especialista e os demais docentes possuem pós graduação stricto sensu. Dos 10 profissionais que compõem o quadro de docentes (o coordenador está incluso nesta consideração) do CST em Agroecologia, (5) cinco são doutores, (4) quatro são mestres e (1) um docente é especialista.

Deste quadro, 3 docentes atuam em regime integral e o restante em regime parcial.

Na reunião com os alunos, a relação com o coordenador do curso foi bastante elogiada, assim como o relacionamento com a docente e tutora Denise de Lima Belisário.

[...]

O Núcleo docente estruturante é descrito de forma precisa no PPC, com a composição. O NDE é composto por cinco docentes do curso, dentre eles o coordenador do curso. Foi possível consultar as ATAS de reuniões e concluir que o núcleo é ativo e trata de assuntos pertinentes e promotores do desenvolvimento do Curso.

Não há no PPC descritivo de colegiado específico e composto apenas por docentes CST em Agroecologia. O PPC apresenta, de forma detalhada e precisa a existência de conselhos superiores representativos de todos os cursos, referidos no texto como “colegiados de cursos”.

Em reunião com os docentes, houve a explicação de que o CST em Agroecologia pertence ao Departamento de Ciências Agrárias que é gerido pelos Conselhos Superiores da Unitaú. Cada Conselho retrata um colegiado. Os Conselhos Superiores da UNITAÚ, em sua composição, possuem representantes dos docentes, discentes e técnico-administrativos, assegurando a representatividade de todos os segmentos. Esses representantes são eleitos por seus pares, conforme indicado na forma da legislação específica e do respectivo Regimento. A Instituição denomina estes conselhos de Órgãos Colegiados, e há uma estruturação bastante sólida destes conselhos que são deliberativos. Há o CONSUNI – Conselho Universitário, CONSAD – Conselho de Administração e CONSEP – Conselho de Ensino e Pesquisa.

### Sobre a Infraestrutura, relatam:

A Unitaú oferece infraestrutura física adequada para o curso, com capacidade para realização de atividades presenciais quando necessárias, bem como para a realização de estágios e desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão. No polo sede, localizado no município de Taubaté/SP existem 3 salas de aula, 5 laboratórios, 1 laboratório de informática, 1 auditório, além de diversas salas administrativas. Também a IES conta com um site institucional exclusivo para cursos EAD (<https://ead.unitau.br/>), onde o estudante encontra serviços especializados (administrativos e acadêmicos) Também no mesmo município, o curso utiliza o espaço da Fazenda Piloto de Agronomia (50 hectares), onde são desenvolvidas atividades relacionadas às ciências agrárias. Nesta Fazenda, localizam-se diversos laboratórios especializados, culturas, viveiros, criações, posto meteorológico, biblioteca setorial e maquinário e implementos agrícolas. A Unitaú também possui rede de internet e wifi em suas instalações físicas, com acesso à toda sua comunidade acadêmica e adequada para a finalidade de seu uso. Também a Unitaú informou que seus sistemas acadêmicos (incluindo ambientes AVA/Moodle, administrativo-financeiro, etc) estão disponíveis 24 horas, sem interrupção de acesso, e com plano de redundância e contingência. Diante desse contexto e de acordo com o número de estudantes matriculados e vagas ofertadas para ingresso, verificou-se que a estrutura é adequada e pertinente para o desenvolvimento das atividades regulares do curso de Agroecologia EAD.

### Sobre a Biblioteca:

A Unitaú possui no polo sede biblioteca, com infraestrutura adequada, incluindo os espaços para estudo (individual ou em grupo). Na parte física a Biblioteca conta com mais de 3000 títulos e mais de 7000 volumes, e exemplares seriados de mais de 130 periódicos. Também possui videoteca e banco de dissertações e teses. No polo Agronomia, também existe uma biblioteca especializada. Os estudantes também tem acesso a 2 bases bibliográficas virtuais contratadas pela Unitaú: Biblioteca Virtual Pearson e Minha Biblioteca, além da Biblioteca Digital EAD, organizada pelo NEAD. Também foi informado pela IES a existência de biblioteca física nos polos, com livros-texto que compõem o material dos cursos. Também foi informado nas reuniões virtuais que o NDE e a Coordenação de curso fazem acompanhamento periódico para atualização do acervo digital disponível a partir das necessidades específicas de cada disciplina. A Unitaú informou possui plano de atualização e manutenção do acervo Bibliográfico, por meio do seu Plano de Gerenciamento e Contingência do Sistema Integrado de Bibliotecas – SIBi da Universidade de Taubaté. O acesso se dá via sistema acadêmico ou pelo site institucional, onde os estudantes podem realizar consultas e empréstimos. O sistema foi apresentado remotamente à Comissão que verificou a usabilidade e a veracidade das informações prestadas. Considerando o PPC do curso, foi verificado que o acervo atende às necessidades de bibliografias básicas e complementares das disciplinas e que o sistema de empréstimo favorece a que o estudante tenha acesso as bibliografias e que possam utilizá-las pelo tempo que necessitarem. Constatou-se que o acesso é intuitivo e que os serviços de Biblioteca da Unitaú (tanto presencial quanto digital) relacionados ao CST em Agroecologia atendem satisfatoriamente às necessidades do curso.

#### Avaliação da Adequação da Quantidade e Formação de Funcionários Administrativos:

Foi verificado o corpo técnico-administrativo da Unitaú que está ligado diretamente ao funcionamento do CST em Agroecologia e constatou-se que estão em número satisfatório para atender as atividades acadêmicas. A Unitaú conta com bibliotecária, técnicos de laboratório, técnicos de campo, equipe de tecnologia da informação, pedagoga, setor de atendimento psico-pedagógico, funcionários do setor administrativo, setor de atendimento aos discentes e demais funcionários responsáveis pela manutenção e atividades essenciais da Unitaú. Para o curso, ministrado na modalidade EAD, com as características da matriz curricular e das atividades do curso, da execução de projetos de ensino, pesquisa e extensão, além do quantitativo de discentes matriculados e de vagas disponibilizadas para ingresso, constata-se que o curso recebe o apoio necessário e adequado. Em todos setores institucionais verificou-se também que seu corpo técnico-administrativo tem a formação necessária e também foi mencionado a constante capacitação e aprimoramento dos mesmos nas funções que trabalham. Não foram encontrados indícios de discrepância entre formação e setor de atuação, nem no quantitativo em relação à demanda de atendimento no que tange ao curso CST em Agroecologia.

#### Sobre as Condições Específicas da Oferta de Cursos na Modalidade a Distância:

A Unitaú informou que existem convênios e parcerias, mas que essas ocorrem por demandas específicas dos discentes do curso de CST em Agroecologia, conforme interesse na realização de estágios ou práticas nas suas regiões de residência (foi exemplificado um convênio pontual firmado com uma propriedade em Cruzeiro/SP, onde um estudante do curso reside e tinha interesse, para o estabelecimento de uma horta agroecológica). Foi mencionado na reunião virtual que um convênio importante da Unitaú no qual os estudantes de Agroecologia podem atuar é com a rede pública de escolas no município. O PPC do curso e as normativas institucionais preveem e incentivam a celebração de convênios e parcerias, além disso a Unitaú disponibiliza em seu sistema acadêmicos oportunidades de vagas para estágios. No entanto não foi apresentada à comissão documentação comprobatória de qualquer convênio, nem apresentado um convênio institucional voltado diretamente para os estudantes de Agroecologia.

[...]

Vinculado ao Núcleo de Educação a Distância (NEAD), da Pró-Reitoria de Graduação existe a Coordenação de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) responsável pelas ações e políticas para o uso de recursos tecnológicos dos cursos EAD da IES, bem como pelas metodologias vinculadas ao desenvolvimento do curso por parte dos docentes e dos estudantes.

Dentro da equipe da Coordenação supracitada, verificou-se que existem Analistas de TI e Sistemas, Web Designers e desenvolvedores web. No regimento do NEAD estão estabelecidas as competências para estes profissionais, que incluem diversas ações que visam o acompanhamento do uso, o desenvolvimento e a ampliação de mais recursos e o incentivo ao uso sistemático das ferramentas online. Também verificou-se que essa Coordenação oferece suporte tanto a estudante quanto aos professores para uso e aprimoramento dos recursos de TI.

Tanto os docentes quanto os estudantes, nas reuniões virtuais, disseram que todo ambiente virtual dos sistemas acadêmicos da Unitaú são facilmente utilizáveis e que fazem o uso constante e sistemático da maior parte das funcionalidades. Os estudantes também relataram a facilidade do uso e que não encontram problemas nos processos de aprendizagem via AVA/Moodle.

Ressalta-se que a Unitaú também possui, em seu polo sede, salas de metodologias ativas, estruturadas e adequadas, que são utilizadas pelo curso de Agroecologia quando da necessidade de atividades presenciais.

[...]

Foi apresentado pela Unitaú que a utilização do espaço virtual, com as tecnologias e recursos existentes nos seus sistemas acadêmicos, favorecem a autonomia do estudante na sua organização e possibilitam a flexibilização do tempo e espaço nas diversas atividades acadêmicas do curso.

[...]

O curso de CST em Agroecologia da Unitaú possui diversas formas de interação entre professores e tutores e os estudantes. Foram apresentadas nas reuniões remotas mecanismos dessa interação e na conversa com os estudantes, foi corroborada a existência e a efetividade dessas interações com os docentes do curso. Dentro do sistema acadêmico AVA/Moodle, os estudantes e professores/tutores possuem salas de chat, fóruns de discussão tanto para o curso, quanto para disciplinas, possibilidade de videoconferências, etc. Também foi apresentado a esta comissão que existe mecanismos de interatividade dos estudantes também com as equipes locais dos polos de EAD da Unitaú, com os setores de atendimento psicopedagógicos, com a ouvidoria da instituição e com a coordenação do curso. Os estudantes relataram que existe atendimento via whatsapp e que esse tem sido um meio recorrente e eficaz (e rápido) para comunicação deles com os professores do curso.

[...]

O curso de CST em Agroecologia possui material (apostilas) próprias da IES que são utilizadas no desenvolvimento do curso. Na equipe multidisciplinar vinculada ao curso, foi apresentada a existência de Conteudistas do Curso (composta por especialistas nas áreas das disciplinas e que são contratados para a produção dos conteúdos, sob a supervisão da

Coordenação do Curso e da Coordenação de Objetos Educacionais do NEAD). O CST em Agroecologia conta hoje com 31 livros-texto produzidos pelos conteudistas da UnitaU (descritos no Relatório Síntese) e específicos para as disciplinas do curso de Agroecologia, além da possibilidade de utilização de outros livros-texto para disciplinas de formação geral. A equipe multidisciplinar do curso conta com Coordenação de Curso, Coordenação Pedagógica, Professores (8 docentes – 3 mestres e 5 doutores), Conteudistas do Curso, Coordenação Objetos Educacionais, Pedagoga, Atendimento Psicopedagógico, Coordenação de TDIC e Coordenação de Atividades Curriculares e Apoio ao Aluno. Foi informado a Comissão que a tutoria atualmente é exercida pelos próprios docentes do curso. A carga horária total do curso CST em Agroecologia a distância, é de 2.700 horas distribuídas ao longo de 5 (cinco) semestres, incluídas 200 horas de Estágio Supervisionado e 100 horas de Atividades Complementares. O curso não contempla Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em sua matriz curricular. Com relação ao material do curso, além dos livros-texto produzidos pelos conteudistas do curso, os estudantes utilizam também livros e base de periódicos disponíveis na Biblioteca Digital da UnitaU (com mais de 180 mil exemplares e 65 mil periódicos). Também foi informado à Comissão que os estudantes possuem atendimento presencial, caso necessitem, com os docentes do curso.

[...]

A UnitaU possui o Núcleo de Educação a Distância (NEAD), vinculado à sua Pró-Reitoria de Graduação, inclusive regimentado, que estabelece a estrutura e funcionamento dos cursos EAD da instituição. O regimento do NEAD e o PPC do curso de Agroecologia estabelecem os sistemas de aprendizagem e ensino, bem como os critérios de avaliação. O curso possui avaliações que ocorrem mensalmente e de modo presencial no polo (devido à pandemia, as provas estão ocorrendo virtualmente, por meio do sistema 'Fábrica de Provas'). A composição das notas se dá da seguinte maneira: 4,9 pontos relativos ao cumprimento das atividades disponibilizadas no AVA (autoavaliação, atividades individuais, atividades coletivas e colaborativas, atividades práticas e questões dissertativas) e 5,1 pontos para a prova presencial (ou atualmente realizada no Fábrica de Provas). O curso possui também diferentes atividades avaliativas, como Seminários de TCC (ou trabalhos similares), apresentação e discussão de trabalhos práticos, além da participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão. A aprovação do discente ocorre se o mesmo obtiver nota igual ou superior a 6,0, após a soma das duas dimensões de avaliação apresentadas. Foi apresentado e demonstrado a Comissão durante a visita virtual a existência de um formulário de avaliação do ensino ao final de cada disciplina do curso, que deve ser respondida pelo estudante. Os resultados destes formulários são encaminhados para a coordenação acadêmica e para o coordenador do curso, que avaliarão as respostas. Foi dito também que a CPA também pode fazer uso da informação coletada por este formulário de avaliação do ensino. Estas informações foram corroboradas pelos estudantes na reunião virtual realizada com eles.

[...]

A UnitaU possui mecanismos diversos de avaliação do curso, como pode ser verificado na documentação institucional disponibilizada e nas reuniões virtuais realizadas com os diversos setores do corpo social da IES. A UnitaU tem uma CPA atuante e com sistemática regulamentada, que fornece subsídios para o acompanhamento das dimensões acadêmicas do curso, bem como ao final de cada disciplina, os estudantes preenchem um formulário no sistema AVA/Moodle de avaliação. Os resultados destes questionários são sistematizados e avaliados pelas instâncias responsáveis e foi verificado que são utilizados para a tomada de decisões e para os processos de melhorias da estrutura e do funcionamento do curso.

Também, tanto Coordenação Acadêmica, quanto Pró-Reitoria de Graduação e Coordenação de curso, realizam acompanhamento dos índices de aprendizagem dos estudantes e estabelecem canais de comunicação direta com os mesmos. A UnitaU também possui dentro do seu NEAD o Núcleo de Atendimento ao Aluno (NAA), que possui normas e ações estabelecidas em regulamento próprio, que possibilitam o atendimento e o acompanhamento da aprendizagem dos estudantes e mantém comunicação com o Coordenador do curso para corrigir e sanar eventuais problemas e dar encaminhamentos às ações que visem a melhoria do processo de ensino e aprendizagem aos discentes do curso de Agroecologia. Os relatórios da CPA também são apresentados às coordenações de curso, que se utilizam destes para acompanhamento do curso e tomada de decisões.

[...]

A UnitaU possui ato regulatório de Recredenciamento EAD, estabelecido pela Portaria MEC 345 de 09/abril/2018, publicado no DOU em 10/abril/2018 (seção 1, p. 14) e com validade de 8 (oito) anos.

[...]

O PPC do curso prevê a oferta de 315 vagas anuais, sendo que nos dados constantes no e-MEC, consta a autorização da oferta de 570 vagas anuais. O PPC ressalta que o Conselho de Ensino e Pesquisa (CONSEP/Unitau) será o responsável por deliberar o quantitativo de vagas a serem ofertadas em cada processo seletivo. Apesar do grande quantitativo geral de vagas ofertadas (dados dos últimos 5 anos: 50 vagas em 2016, 140 vagas em 2017, 240 vagas em 2018, 220 vagas em 2019 e 300 vagas em 2020), o número de ingressante é aquém do total (8 estudantes em 2016, 21 em 2017, 30 em 2018, 40 em 2019 e 42 em 2020).

Destaca-se que também existe uma oferta de vagas por polos. No e-MEC constam 38 polos autorizados, sendo 50 vagas para o Polo Sede, 25 para o Polo São José dos Campos, 3 polos sem oferta de vagas e para os demais 33 vagas, são 15 vagas anuais para cada. Durante reunião remota foi informado que a maior parte dos estudantes matriculados hoje no curso estão no Polo Sede.

Assim, de acordo com a infraestrutura (física e virtual) apresentada, bem como a capacidade institucional de tecnologia, operacionalização e atendimentos aos discentes do curso, conclui-se que está adequada para o quantitativo atual e também para um eventual crescimento no número de discentes ingressantes dentro do quantitativo autorizado.

[...]

O atendimento remoto da UnitaU a professores e estudantes do curso CST em Agroecologia se dá principalmente por meio do seu sistema acadêmico AVA/Moodle. No ambiente virtual existe a possibilidade de atendimento via chat, videoconferência, mensagens, e-mails, entre outros meios. Também foi apresentado que existe atendimento via whatapp e por telefone. A UnitaU possui atendimento em todos setores administrativos e também os estudantes relataram ter acesso fácil diretamente com a coordenação do curso e com os docentes. Nessa reunião virtual, por outro lado, os discentes relataram que algumas vezes o atendimento relativo à parte administrativa e financeira não é tão eficiente, mas que os problemas são solucionados.

Também foi realizada reunião com o setor de tecnologias digitais de informação da UnitaU e verificou-se que existe suporte remoto para os discentes dos cursos EAD, caso apresentem alguma dificuldade ou problemas no uso dos recursos digitais. Foi relatado pela UnitaU que nos demais polos, também existe infraestrutura tecnologia de suporte e atendimento à comunidade acadêmico, no entanto para o curso de Agroecologia, a demanda de atendimento é

*praticamente todo no polo sede. Importante destacar que a biblioteca também possui atendimento e suporte remoto para a comunidade acadêmica da Unitaú.*

*[...]*

*A Unitaú demonstrou possuir recursos de acessibilidade nestas dimensões consideradas. Foi verificado que o ambiente virtual/sistema acadêmico possui ferramentas de acessibilidade para deficientes visuais (com leitura e interação sonora) e auditivos. Também no material do curso (incluindo a biblioteca virtual) também possuem estes recursos. Observaram-se o uso de ferramentas como: leitores de telas, descritores, tradução de LIBRAS nas videoaulas, adequação da visualização da tela às deficiências visuais, etc. Também foi apresentado pela Unitaú a existência de um grupo de apoio à acessibilidade estudantil, que atende os discentes e responsável por acompanhar e implantar as demandas e novas tecnologias ligadas à acessibilidade para o meio virtual. Importante ressaltar que Libras também é disciplina optativa da matriz curricular do CST em Agroecologia, com CH de 80 horas.*

Ao final, a Comissão tece as seguintes Considerações:

*A Comissão verificou que o CST em Agroecologia, modalidade a distância, atende a Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.*

*Também foi verificado que o curso atende satisfatoriamente o disposto nas Deliberações CEE 145/2016, 170/2019 e 183/2020 e na Portaria CEE-GP 33/2021, bem como nas Resoluções CNE/CP 03/2002 e CNE/CES 03/2007 e na Portaria MEC 413/2016 (CNCST).*

*A Comissão verificou as observações contidas no Despacho da Assessoria Técnica do CEE, datado de 03 de maio de 2021, com relação ao cumprimento da Deliberação CEE 145/2016, da Resolução CNE/CP 01/2021 e da Resolução CNE/CP 03/2002 (especialmente os Artigos 6 e 13) e não encontrou indícios de irregularidades com relação ao atendimento ao disposto nestas.*

*Também destaca-se que foi constatado que o curso funciona de maneira regular e de maneira adequada ao proposto no PPC do curso. Toda infraestrutura oferecida (física e digital) quanto o corpo social da Unitaú (docentes, gestores, conselhos deliberativos e técnico-administrativos) são compromissados com o curso e os estudantes recebem formação adequada para a área, com constante atualização de conteúdo e processos de ensino-aprendizagem.*

*Foi apresentada a esta Comissão a importância e pertinência da oferta de curso para a abrangência regional de atuação da Unitaú, o que foi corroborado nas diversas reuniões remotas realizadas.*

#### **Conclusão da Comissão**

*Diante da documentação apresentada, das evidências observadas durante as reuniões e visita à infraestrutura ocorrida presencialmente, esta comissão declara ser favorável sem restrições ao recredenciamento do Curso Superior em Agroecologia, modalidade à distância, da Universidade de Taubaté (Unitaú). Nesta senda, manifestamos que não foram encontradas deficiências no funcionamento do curso em relação à legislação vigente, a adequação de sua infraestrutura, corpo social e tecnologia da informação, passíveis de óbices ao presente processo.*

## **Considerações Finais**

O Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia, visa formar profissionais qualificados para planejamento e execução de projetos produtivos de base agroecológica, com otimização de insumos e recursos, aptos a trabalhar, considerando os aspectos de sustentabilidade econômica, ambiental, social e cultural de modo integrado, e a atuar em diversas áreas. Conforme exposto acima, a Comissão de Especialistas recomenda a aprovação da renovação do reconhecimento do curso, na modalidade a distância, oferecido pela Universidade de Taubaté, sem restrições. O relato presente nos autos evidencia que o Curso atende a todas as normativas, possui boa infraestrutura física e digital, bem como é fortalecido pelo compromisso de todos para com o seu sucesso. A Instituição informa que estabelece convênios pontuais para os estudantes realizarem estágios.

A Unitaú possui ato regulatório de Recredenciamento EaD, estabelecido pela Portaria MEC 345, de 09/04/2018, publicado no DOU em 10/04/2018 (seção 1, p. 14), com validade de 8 (oito) anos. No entanto, tem apresentado número oscilante de vagas no período de 2016 a 2020, variando entre 50 a 300 vagas, tendo 52 estudantes matriculados no período e 04 egressos. Em resposta à última Diligência, a Instituição esclareceu que a variação do número de vagas ofertadas se deve ao número de polos em que o Curso é oferecido e à cooperação dos parceiros. Atualmente, o Curso é ofertado em 12 polos, sendo 11 no Estado de São Paulo e 01 em Minas Gerais. Creditam, a baixa procura pelo Curso, à ausência de propaganda, por 06 anos, por motivos licitatórios para contratação de agência de publicidade, problema que foi resolvido recentemente.

## **2. CONCLUSÃO**

**2.1** Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 170/2019, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso Superior Tecnologia em Agroecologia, na modalidade a distância, oferecido pela Universidade de Taubaté, pelo prazo de cinco anos.

**2.2** A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 04 de abril de 2022.

**a) Cons<sup>a</sup> Iraíde Marques de Freitas Barreiro**  
Relatora

### **3. DECISÃO DA CÂMARA**

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Bernardete Angelina Gatti, Décio Lencioni Machado, Eduardo Augusto Vella Gonçalves, Hubert Alquéres, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, Jacintho Del Vecchio Júnior, Roque Theophilo Junior, Rose Neubauer e Thiago Lopes Matsushita.

Sala da Câmara de Educação Superior, 06 de abril de 2022.

**a) Cons. Hubert Alquéres**  
Presidente

### **DELIBERAÇÃO PLENÁRIA**

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala “Carlos Pasquale”, em 13 de abril de 2022.

**Cons<sup>a</sup> Ghisleine Trigo Silveira**  
Presidente

PARECER CEE 144/2022	-	Publicado no DOE em 14/04/2022	-	Seção I	-	Página 37
Res. Seduc de 19/04/2022	-	Publicada no DOE em 21/04/2022	-	Seção I	-	Página 51
Portaria CEE-GP 221/2022	-	Publicada no DOE em 26/04/2022	-	Seção I	-	Página 27